



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

SEDE: Trav. Misericórdia,
nº 3 - 2º SETÚBAL

COMUNICADO Nº 4/82 em 19/2/82

OS TRABALHADORES VOTARAM

A ASSEMBLEIA GERAL DECRETOU

E

A DIRECÇÃO DECIDIU

GREVE DIA 5 DE MARÇO

PORQUE :

Dia 16 estava apazada uma reunião com o Secretário de Estado do Orçamento.

Reunião apazada desde 28/1, que tinha sido estabelecida como reunião decisiva, em que a Secretaria de Estado daria resposta concreta às nossas pretensões.

A Agenda era:

- 1 - Caso dos processos disciplinares
- 2 - A reivindicação da subida de letra para todos os trabalhadores
- 3 - A retenção dos T. Vs.
- 4 - Situações especiais de algumas classes, tais como:
 - a) Escriturários-dactilografos adidos
 - b) Funcionários abrangidos pelo sexénio
 - c) Peritos de 2ª
 - d) Peritos de fiscalização de 2ª
 - e) Gratificação de Chefia
 - f) Gratificações de técnicaidade
 - g) Subdirectores

Mas a reunião não se realizou!

Começou por haver tentativa de adiamento "sine die" (mesmo depois de referir-mos que havia colegas da Direcção do Sindicato que se tinham deslocado do Norte.

Perante a nossa firmeza de exigirmos uma data tão próxima quanto possível acabou por ficar marcada para o dia 2 de Março.

Será que não vai ser mais uma vez adiada????!!

Mas não foram acontecimentos de última hora que impediram uma resposta certa do Governo!

Nada estava preparado para nos dar uma solução concreta!

Ou a entrevista nunca esteve para se realizar ou era, apenas, para tentar entreter-nos!

E, entretanto, saiu o despacho, que todos conhecem, quanto aos processos disciplinares!

Insultuoso para todos os trabalhadores da D.G.C.I. em qualquer grau da hierarquia! Despacho que repudiamos com toda a nossa energia! Em parte concordamos com a tomada de posição do Director Geral quando defende os trabalhadores dos Impostos. Repudiamos contudo as insinuações gratuitas de corrupção que aponta em Lisboa, Loures, Cascais e Oeiras, pois que lança o anátema sobre trabalhadores honestos que aí prestam serviço. Se há corrupção que tenha a coragem de apontar claramente os responsáveis fazendo accionar os meios de que dispõe, sob pena de se tornar conivente.

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores das Contribuições e Impostos exige a revogação do despacho do Ministro Cavaco Silva, atentatório à dignidade dos Trabalhadores das Contribuições e Impostos, que apesar da falta de condições de trabalho (nomeadamente instalações, material, pessoal a 50%, Repartições que não abrem e só tem no papel, leis que saem cheias de incorrecções que perturbam o andamento dos serviços por lançarem a confusão) têm com o seu esforço, mantido de pé as finanças do Estado e não só.

Paralelamente a tudo isto, adensam-se ameaças sobre toda a Função Pública com o famigerado caso da criação do quadro de excedentários!

E o Governo continua a não ter diálogo sério!

Por tudo isso a entrevista de dia 2 de
Março tem de ser para obter soluções!

E, para o garantir, fica desde já marcada uma greve de aviso para o dia 5 de Março, o terceiro aniversário do início da greve heróica de 1979. Continuará progressivamente se para tanto for necessário. E, cada vez com mais firmeza...

Só não a faremos se as respostas forem muito concretas, favoráveis e garantidas.

Dá assim a Direcção cumprimento inequívoco ao que a Assembleia Geral votou por unanimidade em 29 de Janeiro: greve progressiva se os Trabalhadores dos Impostos não fossem atendidos nas suas reivindicações.

Em próximo comunicado, a sair dia 24, esclareceremos todos sobre o conteúdo concreto das coisas em jogo.

2a PARTE:

Como tínhamos prometido, em anexo a este comunicado segue o orçamento para o ano de 1982 que a Assembleia Geral aprovou, por 30 votos a favor e 21 abstenções.

A V I S O

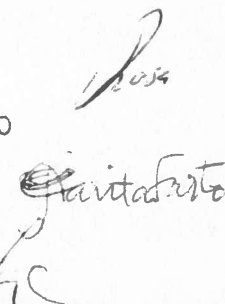
Muitos casos de má gestão, de atropelos às leis e à Justiça, se verificam um pouco por todo o país. Pedimos a todos os que tenham conhecimento de casos desses que os façam conhecidos também da Direcção do Sindicato.

Essas informações devem ser canalizadas para o membro da Direcção do nosso Sindicato, colega ANTÓNIO ANÍBAL DA SILVA FERREIRA, Repartição de Finanças de Paredes!

ATENÇÃO E MOBILIZAÇÃO
NOVOS COMUNICADOS DARÃO
MAIS INFORMAÇÕES

Saudações Sindicais,

A DIRECÇÃO





Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ORÇAMENTO DE TESOUREARIA PARA 1982

A elaboração do orçamento de tesouraria para o ano de 1982 baseou-se nos dados estatísticos disponíveis nesta data (Balancete do Razão Geral de 31/10/81) e nos seguintes considerandos:

1. RECEBIMENTOS

Que o valor das quotizações crescerá aproximadamente 10% em relação ao valor previsto para o corrente ano como resultado de iniciativas de cobrança, em curso.

2. PAGAMENTOS

Que as despesas correntes sofrerão um acréscimo global de aproximadamente 50% em relação aos custos de funcionamento do corrente ano. Este acréscimo decorre dos previsíveis agravamentos dos preços em geral e, em particular de:

- Utilização e manutenção das instalações onde funcionam os Serviços do Sindicato.
- Inclusão de 600 contos na rubrica "Transportes, refeições e alojamentos" para satisfazer as despesas com a realização da Assembleia Nacional de Delegados.
- Actualização das renumerações do pessoal (empregados)

Setúbal, 18 de Dezembro de 1981

ANEXO:

- Orçamento de Tesouraria 1982.

